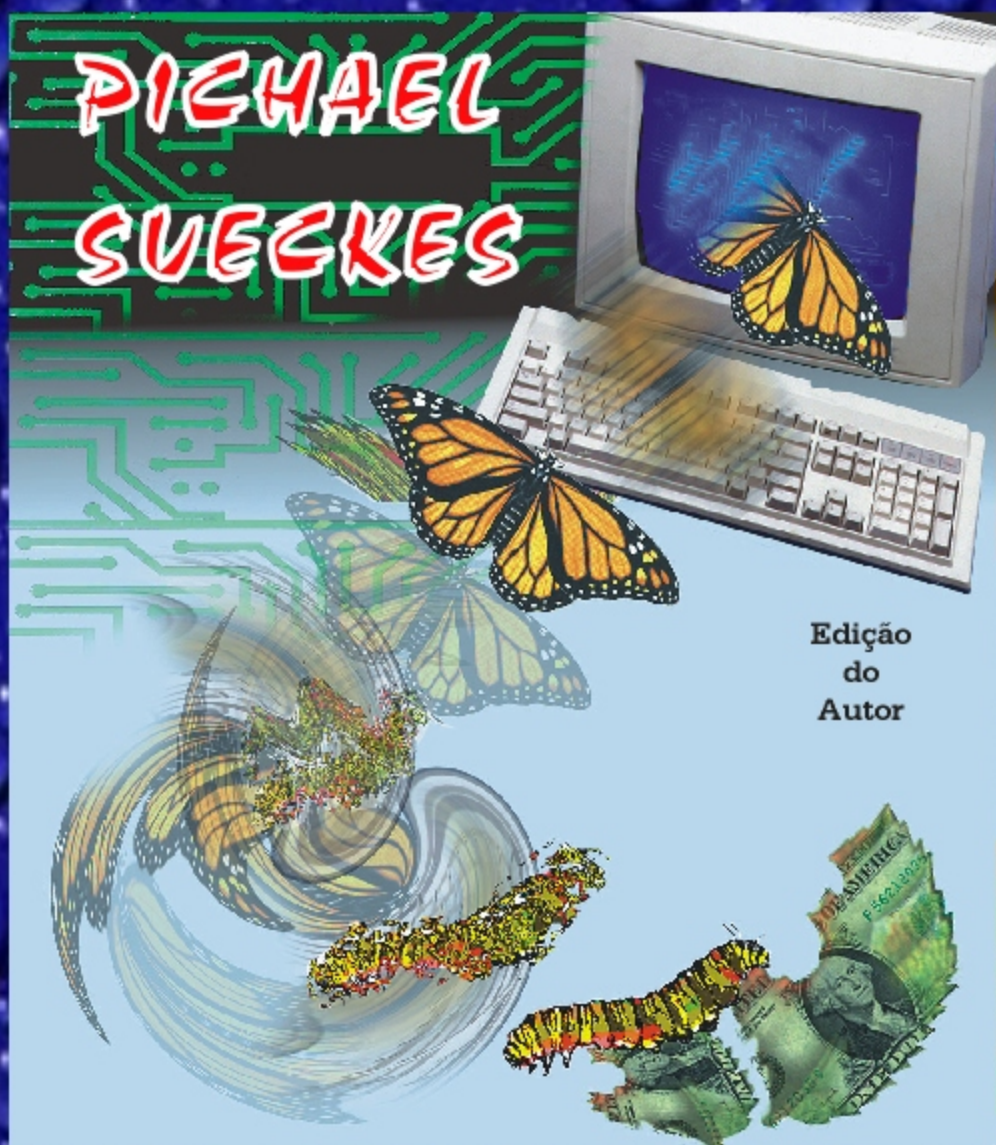


# **Xusing: A Teoria Sistêmica do Usuarismo**

**PICHAEL  
SUECKES**



Edição  
do  
Autor

**O Paradigma da Sociedade do Uso ao invés da  
Sociedade de Consumo para uma Nova Ordem  
Social, Política, Monetária e Econômica Mundial**



*“Agora, você tem a oportunidade de deslumbrar e praticar a mudança para um novo mundo social, totalmente diferente de tudo que existe. Por isso abra a sua mente para compreender esta inovadora solução.”*

## **TÍTULO DA OBRA**

XUSING: A Teoria Sistêmica do Usuarismo

## **AUTOR DA OBRA**

Pichael Sueckes

## **Este exemplar foi licenciado para**

**Regixis Emeritus**

## **Termos de Uso:**

Esta obra pertence aos autores originais, nos termos da **Lei 9.610**.

Somente é permitida apenas uma cópia impressa ou gravada, sendo vedada a sua reprodução a partir desta cópia por qualquer meio ou finalidade. Qualquer infração estará sujeito a medidas judiciais cabíveis, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial.

Portanto, você está ciente das condições aqui apresentadas e concorda integralmente com sua anuência.

## **PROIBIDA A REPRODUÇÃO E TRANSMISSÃO**

**Visite e indique o nosso site: [www.pichaelsueckes.com](http://www.pichaelsueckes.com)**



Mar/2010

**XUSING:  
A  
Teoria  
Sistêmica  
do  
Usuarismo**

**Michael  Sueckes**

# XUSING: A Teoria Sistêmica do Usuarismo



**O Paradigma da Sociedade do Uso ao invés da  
Sociedade de Consumo para uma Nova Ordem  
Social, Política, Monetária e Econômica Mundial**

**Michael Sueckes**

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EDIÇÃO

**XUSING: A Teoria Sistêmica do Usuarismo** - copyright © 1998 - 2003 by Pichaël Sueckes  
*Edição revisada em 2004*

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, transmitida ou guardada pelo sistema "retrieval" ou quaisquer outros meios que sejam eletrônicos, mecânicos, fotográficos, fotocópias, Internet ou e-mails sem a prévia autorização por escrito do Autor.

Partes das imagens inseridas neste produto estão protegidas por leis dos Estados Unidos e mundiais de direitos autorais e são propriedades de: Media Graphics International, Inc.; Corel Corporation Limited; Adobe Systems Inc.; Sierra On-line, Inc.; Mindscape, Inc.; Microsoft Corp; Mister CD-Rom da Raven Informática Ltda.

Autor e supervisão geral: Pichaël Sueckes	Papel (miolo): 75 g/m <sup>2</sup> branco
Design gráfico e editoração eletrônica: Leda Eva Almeida	Papel (capa): 350 g/m <sup>2</sup> plastificado
Arte-final em capa e ilustrações: Dallida Cedrack	Impressão e acabamento: Xerox Docuprint 4635 Digital
Formato: 18 x 25 cm	Grupo Elógica - livrorapido@grupoelogica.com.br
Mancha: 36,04 x 50,97 paicas	Impressão (capa): máquina plana em 4 cores
Tipologia (texto): Times New Roman padrão	Supremax Gráfica e Editora - contato@graficasupremax.com.br
	Printed in Brazil / Impresso no Brasil - v17/v.iv

S944x

Sueckes, Pichaël.

Xusing: a teoria sistêmica do usarismo: o paradigma da sociedade do uso ao invés da sociedade de consumo para uma nova ordem social, política, monetária e econômica mundial / Pichaël Sueckes. -- Bauru, SP: Do autor, 2001. 544 p.: il.; 25 cm

ISBN 85-902354-1-6

Inclui apêndice, bibliografia e índice remissivo.

1. Economia. 2. Globalização. 3. Relações econômicas internacionais I. Título.

CDD. 320

### Grandes temas abordados neste livro:

1. Administração pública e privada 2. Macroeconomia e microeconomia 3. Sistema e forma de governo 4. Finanças pública e privada 5. Renda 6. Produção social e econômica 7. Moeda nacional e internacional / dinheiro 8. Participação política e técnica 9. Estrutura funcional para organizações, países ou nações 10. Sistemática de catalogação, documentação e numeração 11. Metodologia de elaboração de projetos 12. Solução de problemas sociais, políticos e econômicos 13. Crítica política da sociedade humana 14. Inovação tecnológica 15. Conceitos de valores econômicos 16. Mudança comportamental, atitude e estilo de vida 17. Tecnologia do Uso 18. Oportunidades de atividades 19. Visão holística 20. Aplicação de fractais e matemática complexa 21. Nova sistemática de numeração e identificação.

## *AGRADECIMENTO*

À minha querida esposa Lea pela colaboração e paciência em conviver, por muitos anos, com os problemas e dificuldades inerentes à produção de uma obra-prima como esta; além de compreendê-los, propor soluções e dar sua valorosa contribuição, tanto no aspecto ligado à produção gráfica final, como na elaboração dos desenhos, ilustrações e artes que integram este trabalho.

Enfatizo ainda o seu empenho total nas revisões de textos, na modelagem dos tópicos apresentados e na otimização das ações que viabilizaram a publicação desta edição.



Enfim, agradeço sua abnegação, desprendimento e idealismo durante toda a produção deste livro. Foram qualidades, sem dúvida de extrema e inestimável valia para que todo este trabalho chegasse à sua mão.

Com certeza a humanidade, organizações, instituições, países e principalmente eu, haveremos de reconhecer o seu incansável trabalho, e humildemente nos curvaremos diante da sua grandiosidade, em ser a madrinha deste fabuloso Sistema.

Ou seja a mãe protetora de um paradigma de sociedade humana que levará o ser humano à riqueza, ao bem-estar, à prosperidade, ao lazer e ao seu maior engrandecimento.

Com muito amor,

*Michael Suecker*



# Autobiografia do Autor

*“Um paradigma de vida em sociedade e sua produção social, política e econômica para um mundo melhor!”*

## A visão holística e futurista

Embora tenha nascido em Porto Alegre, RS considera-se um cidadão do mundo, sem fronteira. Antes de completar um ano de idade enfrentou uma tempestade em alto-mar, ao viajar do sul do Brasil para cidade do Rio de Janeiro, a bordo de um navio cargueiro, em que quase morreu com a sua mãe e irmãos, que ficou à deriva por muitos dias até ser descoberto no litoral de Santa Catarina, Estado ao sul do Brasil. Na época, foi considerado como navio afundado. Os passageiros e a tripulação sobreviveram porque estavam amarrados aos mastros do navio: um verdadeiro milagre!

Desde criança, até os 12 anos de idade, ele esteve internado em colégio público na cidade do Rio de Janeiro. Aos 4 anos, começou a idealizar uma sociedade em que todos homens viviam em plena harmonia, amor, bem-estar e usufruto com suas necessidades plenamente atendidas, sem depender de qualquer ajuda do Estado, instituições ou pessoas. E para sonhá-la, aguardava ansiosamente a chegada da noite para deitar no seu beliche, na parte de cima, fechar os olhos e imaginar uma sociedade futurista, altamente informatizada e automatizada, onde o homem nela habitava, sem a necessidade da posse patrimonial e do dinheiro físico como garantia para sobrevivência e desenvolvimento.

Em sua adolescência, concluiu os estudos básicos. Começou então a escrever o primeiro esboço dos fundamentos de toda **Teoria Sistêmica do Usuarismo**. Ao longo dos anos, ele passou alimentando esta idéia, ainda com grande sacrifício e privação na luta pela sua sobrevivência, jamais abandonou seus ideais.

Aos 24 anos, sofreu um terrível acidente ao rolar com o seu carro num penhasco. No momento da queda, visões de toda sua vida começaram a surgir como se fossem um filme, teve a sensação da morte muito próxima. Neste instante, pediu ao Deus que não podia morrer; pois precisava criar uma sociedade alternativa para a civilização humana que fosse mais justa, mais rica e mais equânime. E mais uma vez o cosmo lhe deu outra oportunidade, pois o carro após dar três voltas completas no espaço, caiu no final do abismo sobre as quatro rodas: Um outro milagre! Salvou-se da queda, em um abismo com mais de 140 metros de altura. Então, foi dada a chance de continuar sua idéia em sua grande missão de elaborar a Teoria para beneficiar e libertar as pessoas do horror econômico, político e financeiro, além de gerar rendas em quantidade e qualidade para todas pessoas físicas ou jurídicas, sem excluir ninguém.

Após formar-se em Administração e Economia na cidade de São Paulo, SP, começou dar forma sistêmica à teoria idealizada ao colocá-la em seqüência lógica com todas suas anotações. Isto o motivou, a encontrar

soluções para que pessoas não vivam socialmente em péssimas condições de vida, como passar fome; viver na miséria subumana, sem atendimento às necessidades básicas; morte pelo abandono nas ruas e nos hospitais, sem mínima misericórdia e sem possibilidade de obtenção de renda, ou seja, vivem pior que animal irracional em pleno desenvolvimento tecnológico. Em 1987, casou com Lea, ambos são vegetarianos e adotaram o Usuarismo como novo estilo de vida.

A partir de 1997, tomou uma decisão drástica para concluir todos os módulos e sistemas que compõem a Teoria Sistêmica do Usuarismo; inclusive abandonou muitos anos de profissão de informática. E por mais de 4 anos trancou-se em sua residência, trabalhou direto desde de manhã até alta madrugada com a incansável ajuda de sua esposa Lea para concluir a obra em agosto de 1998. Desde de 1999 até junho de 2002, trabalhou na editoração e acabamento final e concluiu a sua 1ª edição na cidade de Bauru, SP - Brasil.

## O desafio de propor uma mudança polêmica

Ao longo dos estudos, desenvolveu inovador sistema social e econômico e visualizou idéias futuristas como o advento da informática na forma digital de entrada e armazenamento de dados em que a informática se constituiria na maior ferramenta de apoio ao homem. Também, tratamento de fatos e dados que geram informações que são transportadas eletronicamente por linhas telefônicas; comunicação entre máquinas; o uso do computador e do dinheiro digital ou eletrônico; até idéia de relógios digitais, sem antes ter visto essas tecnologias, tais como: a grande evolução das redes de comunicações, BBS, *intranet*, *infovias*, *extranet* e *Internet*.

Atualmente, todas essas idéias que foram pensadas pelo autor já estão realizadas, pois com certeza já fazem parte desta trama cósmica que serviu de apoio para o grande evento que é chamado de Sociedade do Uso. Tudo se transformou em realidade e permitiu ser viável a implementação desta inovadora e magnífica proposta de sociedade alternativa à sociedade existente.

Ele resolveu também correr o risco de ser o veículo das mudanças para eliminar nas pessoas o medo do novo, quando reagem contrariamente de mil e uma formas, ainda que as mudanças se façam necessárias ou sejam benéficas principalmente ao estruturar um sistema de administração pública ou privada, sem a representação política, sem a necessidade do império das leis e do sistema tributário, sem a necessidade do vínculo ao emprego para obtenção de renda. A fim de realizá-lo, assumiu este compromisso em tempo integral com todo seu recurso para esta altruística causa. ☺

## PREFÁCIO



A civilização humana ao estar numa sociedade de consumo, permitiu-me avaliar por muitos anos como estamos comprometidos material e intelectualmente com sistema social inadequado que nos obriga todo tempo investir na busca de um capital perdido que nos leva a desenfreada luta pela posse do dinheiro para guardá-lo numa lata de lixo sem fundo, onde pensa estar acumulando riquezas. Também, ela gasta trilhões de dólares na geração de emprego e renda às pessoas, contudo dia-a-dia o sistema atual torna-se incapaz de atender todas pessoas na mesma proporção desse dispêndio. Ela continua arriscando imensidão de dinheiro em negócio pessoal, empresarial ou governamental como jogo, onde as peças do tabuleiro estão com jogadas marcadas que geram a ilusão do ganho para que o vilão se imagine afortunado vencedor, temporariamente.

Quanto quilômetro eu caminhei em meio a multidão ao refletir e observar que estamos tão sozinho em plena civilização, além de nos agredir numa luta virtual e sem fim em que gasta fortunas para se defender de um imaginário inimigo de nome sociedade humana com retorno duvidoso, via de regra é negativo em consequência das intervenções governamentais e como sempre as desculpas para acertar a economia; salvar o país; proteger os fracos e oprimidos com o intuito de resolver os eternos e insaciáveis problemas que são gerados pelo próprio sistema social atual. Há milênio, esses problemas arrastam organizações, países, nações e principalmente pessoas para uma vida social estressante e repleta de fuga com várias consequências, tais como: indiferença, insegurança, alcoolismo, dependência de drogas, abandono, miséria, fome, descrença, substituição de corpo e mente, desesperança, inversão de valores, demagogia e atos ilícitos.

A civilização humana construiu uma sociedade que só existe na retórica e está assentada sobre um errôneo sistema econômico, social e político. Ela descarta do seu seio as pessoas em sua grande maioria para lhes dar o atestado de sofredor. Mas, paradoxalmente, o Estado, o seu algoz dirigente, também perde ao pensar que está imune de fatalidades como aquelas que ocorrem com o cidadão. A sociedade humana abandona as pessoas à sua sorte, humilha-as como seres racionais e as condena à eterna dependência de ajuda, além de julgá-las incapazes e incompetentes em seu sustento.

Por anos, vi na face das pessoas, as intempéries da consciência coletiva de aceitação passiva deste brutal castigo ao ser transmitido de geração em geração através de aprendizado equivocado de que somente pelo trabalho pode-se auferir rendas ou para receber benefício com a regulamentação em leis. E certo dia quando eu refletia sobre estas questões, eu me vi na multidão e pratiquei com ela os mesmos atos que estou criticando. Naquele momento, percebi que para o sistema social, nem mesmo eu fazia alguma diferença. Era mais um como os bilhões de seres humanos que podem ser esmagados como fazemos ao pisar em trilha de formigas. Então, compreendi que as pessoas apenas são vítimas, pois o erro está no sistema que produz conflitos; aberrações ilógicas; entorpecimento nas pessoas, dirigentes, elites e até em pensadores; além de fazer com que sempre as ações recaiam sobre os efeitos, sem atacar as suas causas fundamentais.



A partir desta constatação, eu deixei de ser um mero espectador ao romper com o passado; chegou o momento de apresentar algo inovador, um sistema mais humanitário que utilize a abundância da riqueza existente ou potencial de tal modo que seja usufruto de todos, sem haver a escassez que é produzida pelo excesso de consumo. Esta inovação tinha que ser sob um enfoque diferente através de novos papéis capazes de gerar soluções com excelentes oportunidades de ganhos e desenvolvimento pessoal, sem excluir ninguém. O resultado foi a criação da Teoria Sistêmica do Usuarismo cuja essência está refletida nesta obra.

Este livro insere um completo e amplo modelo alternativo de sociedade para a civilização humana em todos seus aspectos: social, político, econômico, administrativo, financeiro, jurídico e monetário que está totalmente solucionado e efetivado como solução aos grandes problemas e ao mesmo tempo um presente valioso de aplicação imediata. Tudo está acessível, sem precisar centenas de publicações para seu completo entendimento. A sua apresentação está dividida num conjunto de Módulo-Sistema que se relaciona e interconecta numa visão holística (totalidade). Todos seus componentes são inéditos, logo sem possibilidade de compará-los e buscar similaridade em algo existente. Ele forma uma Teoria através de um autêntico paradigma, isto é, vivenciar as mesmas coisas sob novo ângulo ou perspectiva.

A elaboração desta obra foi um grande desafio que exigiu uma decisão pessoal para dar este primeiro passo. E confesso que foi muito difícil, pois significava o abandono do sustento da família, quando muitas vezes cheguei ao esgotamento; outro dia vivia o drama da falta de dinheiro para pagar compromissos e tantos anos vinha economizando tostão por tostão em privação pessoal para concluir e publicar este livro. Mas, onde alguém pode obter forças do nada? Então, o grande Criador em sua magnífica sabedoria e amor criou a mulher, uma fantástica criatura e uma extraordinária companheira que completa a vida de um homem com sua beleza, sensibilidade e força espiritual e material. Ela arranca raios luminosos com muita paciência e perseverança em plena escuridão através do sorriso em meio às sofridas lágrimas. Ela protege em seu seio as riquezas que seriam perdidas em consequência do desespero ou dor. A obra está concluída. Ela foi feita especialmente para você colher os seus magníficos ganhos.

Agora, a humanidade tem realmente boa razão para comemorar. Este livro é lançado no momento certo, porque as grandes questões da existência vital em relação ao ser humano e o ecossistema estão sendo colocadas em verificação (*check*) nos pontos cardeais do planeta, em que requerem uma integração global, sem fronteiras, além de usar a tecnologia de forma harmoniosa com o meio ambiente através de ampla ação cooperativa e participativa entre povos do mundo e demais seres vivos da Terra.

Este grandioso trabalho inicia-se com uma poesia que retrata as flores, criaturas magnificamente belas e sensíveis que representam o amor que une os seres com o seu criador. Esta poesia que escrevi em tempos passados, conta uma história de duas flores em que uma delas é a margarida que é usada de forma torturante quando arrancam suas pétalas uma após a outra para elucidar a dúvida de amor. E a outra, é a rosa, rainha das flores, que é arrancada do seu caule para agradar corações humanos apaixonados ou enfeitar lapelas, sem contudo desprezar os elementos como o fogo, a terra, a água e o ar que indiretamente participam deste contexto. E no encerramento desta edição, faço-o através de uma estória que narra a grande importância da consciência humana para a evolução da criação cósmica. ☺

## AS DUAS FLORES

Que se eleve o homem nas aspirações sublimes de inspirações; que possa buscar nas recônditas fontes da sabedoria, a razão de poder obter imaginação para realizar uma obra.

Oh! Consciência, musa inspiradora de tantos poetas, se apieda deste ser e o envolva com seu digno manto e afaste as barreiras que tolhem a expansão da mente e da criatividade.

Ai de mim! Quem me fere o coração e dilacera a vida da real alegria.

Quem sorri de mim, avilta a si sem pensar nas formas vivas para no bem-amado jogo da sorte, congraçar o coração numa quimera.

Quem me fere o corpo quando se diverte roubando a expressão do amor que me irradia, pensa na forma grotesca, de egoísta tristeza, naquele mal querer.

Roubam da própria terra, o apreço de sua obra, levam o ser da vida por mera questão da incerteza.

Mas quem dos vis mortais comete tão grande injustiça?

Quem mais... se não um nobre e sábio ser de nome **HOMEM!**

Ai de mim, quem bem me quer, mal me quer.

No final, somente restou mal me quer... a natureza chorou lágrimas salpicadas em forma de pétalas que banha o solo terreno e lhes dá adeus. Oh flor querida, neste jogo do amor, é quem foi a mais ferida!

O sol surgiu soberano no horizonte com seus cálidos beijos de eterno amante; ele acariciou as pétalas da rosa.

Ah! Ofuscam-se os olhos ao ver que não houve clamores nessa impiedade à dor alheia quando mãos fortes e ferrenhas roubaram a filha da vida e do seio materno.

Negaram ao rei dos astros deitar suas carícias; aos outros seres a jóia mais querida; até seu incansável guardião viu-se frustrado da batalha.

Que maldade! Privar ao bravo espinho, o direito de morrer sem a honra de uma luta. Restara a beleza de um invólucro a ornar recantos sem amor, sem vida...

Este augusto ser, senhora do esplendoroso amor, jamais poderia deixar em seu réquiem de morte ofuscar toda sua plenitude e soberania, com lágrimas nos olhos e sofrimento no coração, reuniu todas suas parcas forças, ao entreabrir seu seio no mais belo e divino desabrochar.

Ah, heróicos soldados! Quão é belo o vosso perfil no melancólico adeus, a mulher amada.

Oh, pétala linda e perfumada, é amante até em seu leito de morte!

Como ousa iludir seus fiéis amantes em falsa sedução!

Mas, dela restara apenas a simples imagem de quem era só amor... E na sua caminhada para o desconhecido, teve um alento de alegria, poder unir seus doces lábios com seus bravos e honrados cavalheiros.

Cada pétala caída em lágrimas acariciava o caule e beijava-o com a mais pura doçura e com mais expressivo amor para quem jamais poderia amar em toda sua vida, se não, no amargo momento de não mais existir. ☹



## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

